

O LÚDICO E A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM SOCIAL COMO CONSEQUENCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

BISSO, Renata de Araújo (autor/es)
AMARO, Deize Maria Domingues (coautora)
TAVELLA, Alana Dafne (coautora)
VIEIRA, Belissa Saadi (coautora)
SILVA, Maria de Fátima Santos da (orientador)
renatadearaujobisso@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação; criança; prática.

1 INTRODUÇÃO

Essa escrita traz a relevância da contação de histórias no processo imaginativo da criança e como isso influencia na construção de sua imagem social como temática.

Esse interesse surge por intermédio das atividades que desenvolvo dentro da Escola Municipal inserida no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, da Universidade Federal do Rio Grande, (CAIC, FURG).

O CAIC é uma instituição de caráter sociocultural e educativa vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da FURG que atende crianças, jovens e adultos, dos bairros do entorno do Campus Carreiros desta Universidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

É através do meu cotidiano na Educação Infantil, mais precisamente na turma do Maternal II (com crianças de 3 e 4 anos), que ao discutir sobre as diversas linguagens que podem ser desenvolvidas na Educação Infantil, me fez perceber a necessidade dessa discussão em minha formação.

De acordo com Abramovich:

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve, com toda a sua amplitude, significância e verdade que cada uma delas faz (ou não) brotar, pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário. ABRAMOVICH apud MITTMANN, 2010, p. 7).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a contação de histórias fiz uso de recursos para contribuir com o desenvolvimento da criatividade e oportunizar a aproximação das crianças com a história, como um telespectador, fazendo assim a história mais atrativa para a criança.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao avaliar foi possível perceber que no momento em que o professor torna a história concreta e, os recursos permitem que isso aconteça de forma mais natural, a imaginação da criança vai além da simples oralidade, possibilitando que consigam materializar e fazer parte da história construindo expectativas, imagens, cenários e vários momentos de criação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o trabalho que venho desenvolvendo no CAIC desde o ano retrasado, percebo que o professor tem a responsabilidade de levar contos (bem outros tipos de expressão literária e artística) que sejam atrativos, interessantes às crianças, que possam ser trazidos para o contexto delas sempre que necessário.

Percebo que é possível aprender de forma lúdica e divertida e que as crianças conseguem fazer suas relações e refletir sobre o que vivenciaram no momento do conto, fazendo com que o aprendizado aconteça de forma prazerosa. A influência das histórias, dos contos, das fábulas pode ser uma grande aliada na construção da imagem social, de um ser crítico e atuante no seu meio de convívio.

REFERÊNCIAS

MITTMANN, Edinei Rodrigues. **A Contação de histórias na e Educação Infantil**. 2010. Trabalho de conclusão de curso em Pedagogia. Faculdade de educação da Universidade Federal do Rio Grande do sul – FACHED/UFRGS. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72006/000880912.pdf?sequence=1>. Acesso em: 24/ set. 2014.

MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 14 a 16 de outubro, 2012, Rio Grande, RS. Disponível em: < <http://www.mpu.furg.br> >. Acesso em: 10 jul. 2012.